



Boletim Municipal

Nº 21 - Município de Chaves - Fevereiro de 2006 - Mensal - Distribuição gratuita - www.cm-chaves.pt

Aberto Concurso Público para o Arquivo Municipal

Na reunião camarária do dia 5 de Janeiro, o executivo municipal deliberou proceder à abertura de concurso público, tendente à adjudicação da empreitada do Arquivo Municipal de Chaves.

Página 5

“Mercado do Fumeiro” promovido no Mercado Municipal de Chaves

O Município vai promover nos dias 8, 15 e 22 de Fevereiro, no Mercado Municipal de Chaves, o evento “Mercado do Fumeiro”, no seguimento das actividades desenvolvidas pela Divisão de Desenvolvimento Rural da Autarquia, com o intuito de promover os produtos locais.

Página 4

Câmara dispõe de uma UNIVA

Na sequência de uma candidatura apresentada recentemente ao Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), a Câmara tem em funcionamento, desde o mês de Dezembro, uma Unidade de Inserção na Vida Activa (UNIVA). **Página 7**

Serviço de Psicologia inovador na área educativa

A Câmara está a desenvolver, há mais de dois anos, um serviço inovador a nível nacional, no campo do apoio psicológico aos estudantes do concelho, incluindo, para além destes, a restante comunidade escolar: pais/encarregados de educação, professores e funcionários. Este Serviço Municipal de Psicologia (SEMUP) tem, para isso, ao dispor, uma psicóloga na autarquia. **Página 5**

Com 62 votos a favor, 24 contra e oito abstenções

Orçamento para 2006 aprovado por larga maioria



A Assembleia Municipal de Chaves aprovou, no dia 28 de Dezembro, por larga maioria, as Grandes Opções do Plano e Orçamento da Câmara Municipal para o ano de 2006. O documento, no valor de mais de 54 milhões de euros, foi aprovado com 62 votos a favor, 24 votos contra e oito abstenções. **Página 3**

Vale do Tâmega

Comunidade Territorial de Cooperação ficará sediada no “Ninho de Empresas” em Chaves



feito no dia 10 de Janeiro, aquando da realização do plenário da Comunidade. **Página 3**

A Comunidade Territorial de Cooperação do Vale do Tâmega - que reúne municípios portugueses e galegos da região do Alto Tâmega e da Galiza - vai ficar sediada em Chaves. O anúncio foi

Concelho

Apresentado Diagnóstico Social que traça as debilidades do concelho a vários níveis



Foi apresentado publicamente, no passado mês de Dezembro, um estudo social do concelho de Chaves, que descreve exaustivamente todas as debilidades do concelho a vários níveis, nomeadamente no que concerne ao desemprego, intervenção social (grupos socialmente vulneráveis), educação, saúde, habitação, economia, entre outras. **Página 7**



Preçário das Caldas de Chaves para a época termal de 2006 aprovado

Na reunião de câmara do passado dia 5 de Janeiro, foi aprovado o novo preçário das Caldas de Chaves para a época termal de 2006.



Para o Conselho de Administração da empresa municipal que gere as Termas, o ano de 2006 constituirá um marco assinalável na nova fase do ciclo de vida do Balneário Termal pelas grandes modificações introduzidas, quer ao nível da estrutura física, quer ao nível das infra-estruturas de atendimento.

Esta profunda reestruturação do balneário termal, deverá pressupor um novo posicionamento na

política de comunicação e estratégia de preços a desenvolver, consentânea com as novas filosofias de gestão associadas actualmente aos Balneários termais em geral, e às Caldas de Chaves, em particular.

Deste modo, a estratégia que presidiu à elaboração do novo preçário para 2006 tem em linha de conta a necessidade de potenciar e reforçar a vertente do termalismo de cura e de reabilitação, estimulando o aumento de permanência dos utentes nas Termas, bem como desenvolver e tornar atractivo o termalismo de bem-estar. A finalidade será conseguir a progressiva atenuação dos habituais fluxos de sazonalidade e conferir maior visibilidade ao Balneário Termal em qualquer época do ano.

Revisão dos Protocolos

Na sequência da alteração do preçário, o executivo municipal autorizou, na mesma reunião, a revisão dos Protocolos que foram celebrados, ao longo dos anos, com os vários organismos e instituições. Esta revisão prevê, essencialmente, alterações nos benefícios concedidos ao nível da cura e reabilitação e do bem-estar.



Aprovado Orçamento para 2006

O executivo municipal aprovou os Instrumentos de Gestão Previsional para o ano económico de 2006 da empresa municipal.

Os referidos documentos já tinham sido aprovados em reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 13 de Dezembro, tendo ainda obtido parecer favorável do Conselho Geral, que reuniu no dia 19 de Dezembro.

Novos Órgãos

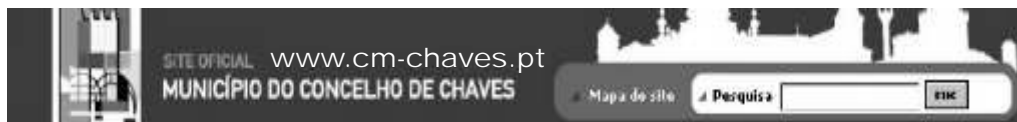
Foram ainda aprovados os órgãos sociais da empresa municipal.

Os membros para integrarem os órgãos da empresa responsável pela gestão de equipamentos públicos municipais são os seguintes:

Conselho de Administração - Presidente (João Gonçalves Martins Batista), Vogais (Carlos Manuel França dos Santos e Maria de Lurdes Rogado Leitão Duarte de Almeida Campos);

Fiscal Único - Deloitte & Associados, SROC, S.A., representada por Jorge Manuel Araújo de Beja Neves;

Conselho Geral - Representantes do Município (António Cândido Monteiro Cabeleira e um representante da Assembleia Municipal), Director Clínico do Balneário das Termas de Chaves, Dr. António Vicente de Almeida e Silva, três representantes das organizações e um representante dos utentes.



Termas de Chaves e Região de Turismo na BTL

As Termas de Chaves e a Região de Turismo do Alto Tâmega e Barroso (RTATB) marcou presença, mais uma vez, na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), que decorreu de 18 a 22 de Janeiro.



De salientar que, ao longo do evento, foram várias as reuniões com operadores turísticos de diversos países, nomeadamente Holanda, Reino Unido, Alemanha, França, Espanha, entre outras, no sentido de promover as nossas **TERMAS** nos referidos mercados.

Durante o certame, o stand conjunto das Termas e RTATB suscitou a curiosidade dos visitantes, que procuraram inteirar-se sobre os vários tratamentos das Termas de Chaves e os recursos turísticos de que o concelho dispõe.

Município promove dois Concursos para desenvolver a criatividade dos mais novos

A Autarquia - através da Divisão de Educação e Desporto - está a promover dois concursos, em diferentes áreas, destinados aos mais jovens. Um deles de banda desenhada, sob o mote "A Floresta tem várias cores, não a pintes de negro", e o outro para a criação de uma mascote, à qual se deu o nome de "EDU".

Estes concursos destinam-se a todas as escolas do 1º Ciclo e Jardins-de-Infância (públicos e privados) do concelho e têm como objectivo prioritário desenvolver a capacidade e criatividade dos alunos em diversas áreas.

Com a realização do concurso de banda desenhada pretende-se sensibilizar as crianças para a preservação e conservação da natureza. O concurso "A Mascote EDU" visa criar uma imagem que simbolize a educação no concelho de Chaves.

Os interessados poderão obter mais informações na Divisão de Educação e Desporto (Centro Cultural de Chaves).

Associação Chaves Viva com novos órgãos sociais



Na reunião camarária do dia 5 de Janeiro, o executivo municipal concordou com a indigitação dos novos órgãos sociais da "Chaves Viva - Associação Promotora para o Ensino e Divulgação das Artes e Ofícios da Região Flaviense", para o quadriénio de 2006/2009. No dia 20 de Janeiro teve lugar a tomada de posse.

Assim, foram designados os seguintes membros: **Assembleia Geral** - Presidente - Grupo Cultural Aquae Flaviae (Maria Isabel Fernandes Viçoso de Sousa Fernandes); Vice-Presidente - Junta de Freguesia de Santa Maria Maior (João Carlos Alves Neves); Secretário - Centro Cultural, Social e Desportivo de Vilarinho da Raia (Ângela Maria Carvalhal Gomes Sousa); **Direcção** - Presidente - Município do Concelho de Chaves (António Alves Ramos); Vogais - Banda Municipal Flaviense "Os Pardais" (João Paulo Almeida Abreu) e Teatro Experimental Flaviense (Rufino Augusto Martins); **Conselho Fiscal** - Presidente - Coral de Chaves (Maria Florinda Fontoura Carneiro); Relator - Casa de Cultura Popular de outeiro Seco (Fernando Henrique de Jesus Dias); Secretário - Associação de Desenvolvimento de Vilar de Nantes (Amílcar Martins Cunha).

FICHA TÉCNICA

Propriedade e edição:	Câmara Municipal de Chaves
Periodicidade:	Mensal
Direcção:	João Batista - Presidente da Câmara
Coordenação:	Gabinete de Protocolo e Comunicação
Impressão:	Gráfica Sinal de Esperança
Tiragem:	20 000 exemplares
Deposito Legal:	197465/03
ISSN	1645-7528
	Distribuição gratuita

Com 62 votos a favor, 24 contra e oito abstenções Orçamento para 2006 aprovado por larga maioria



A Assembleia Municipal de Chaves aprovou, no dia 28 de Dezembro, as Grandes Opções do Plano e Orçamento da Câmara Municipal para o ano de 2006. O documento, no valor de mais de 54 milhões de euros, foi aprovado com 62 votos a favor, 24 votos contra e oito abstenções.

A sessão serviu, igualmente, para eleger o representante das Juntas de Freguesia na Assembleia Distrital (José Lima, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Cruz/Trindade), o representante das Juntas na Associação Nacional de Municípios Portugueses (Raúl Salvador, Presidente da Junta de Oura), o representante no Ministério da Economia (Arqt. Luís Geraldês), da Assembleia Municipal na Comissão Concelhia de Saúde (Dr. Francisco Taveira), das Juntas de Freguesia no Conselho Cinegético (Gilberto Sousa, Presidente da Junta de Bustelo), o representante das Juntas no Conselho Municipal de Educação

(Francisco Macedo, Presidente da Junta de Selhariz), bem como o representante da Assembleia Municipal no Conselho Geral do Hospital (Dr. Alberto Lopes).

Dos restantes 9 assuntos levados à sessão ordinária da Assembleia, oito foram aprovados por unanimidade e um sem votos contra.

A propósito do orçamento para 2006 e apesar de considerar que o mesmo é pequeno de mais para as necessidades, João Batista entende que, face à crise económica que o país atravessa, este é até um grande orçamento, "grande de mais para as possibilidades e pequeno para as necessidades", comentou.

No início deste novo mandato, João Batista, destacou, na Assembleia Municipal, que a gestão do município tem matriz social-democrata: humanista na acção, apostando no planeamento em detrimento da gestão instrumental e trabalhando o presente sem comprometer o futuro.

Como "meta", o autarca quer que Chaves (cidade, concelho e região) se afirme no contexto regional e nacional. Para tal, o edil lembrou quatro objectivos estratégicos: a maximização dos benefícios da localização geoestratégica (entre o Norte de Portugal e a Galiza e o Litoral e o Interior), o reforço da competitividade, sobretudo através da água, do lazer termal e do turismo,

a oferta de produtos específicos, e ainda dar mais valias à terra, enriquecendo-a em quantidade e qualidade de realizações.

O grande desafio é fazer mais com menos recursos, compatibilizando desenvolvimento económico, equilíbrio ecológico e progresso social.

O autarca lembrou também os quatro pilares que considera fundamentais para o desenvolvimento do concelho: o aumento do investimento nos **recursos humanos, na educação, desporto, cultura e acção social; a requalificação urbana e a valorização ambiental** são outras das preocupações da autarquia, que quer dotar a cidade de equipamentos urbanos. Como terceiro pilar destacou a importância do desenvolvimento económico, onde se salienta o investimento nas Termas, bem como a Plataforma Logística Internacional do Vale do Tâmega, o Parque de Actividades e o Mercado Abastecedor. E, para preparar esse desenvolvimento, surge, segundo João Batista, o quarto pilar, a **cooperação institucional**.

Tendo em conta os tempos difíceis que o país atravessa, o autarca considera importante a experiência de gestão que acumulou ao longo do anterior mandato, para tornar a cidade de Chaves mais atraente, funcional, moderna e europeizada.

Comunidade Territorial de Cooperação do Vale do Tâmega ficará sediada em Chaves

A Comunidade Territorial de Cooperação do Vale do Tâmega (CTCVT) - que reúne municípios portugueses e galegos da região do Alto Tâmega e da Galiza - vai ficar sediada em Chaves. O anúncio foi feito no dia 10 de Janeiro, aquando da realização do plenário da Comunidade, que contou com a presença de Ricardo Magalhães e Margarida Couto, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional/Norte, do Presidente da Deputación de Ourense e do Governador Civil do Distrito de Vila Real. O objectivo do encontro foi a discussão de questões relacionadas com a cooperação transfronteiriça, com vista a aproximar e desenvolver duas regiões com características semelhantes.

O Presidente da Câmara de Chaves explicou o facto de a escolha da localização da sede da CTCVT ter recaído em Chaves, tendo em conta a sua posição estratégica em relação a este território. A futura sede ficará localizada no edifício do Ninho de Empresas (Projecto INDITRANS).

Para João Batista, nesta Europa sem fronteiras, é importante assumir e aproveitar as verdadeiras janelas de oportunidades, de forma a proporcionar o desenvolvimento económico, cultural, social e humano desta região.



O autarca avançou já com uma data limite (no próximo mês de Maio) para a eleição dos órgãos sociais, bem como para a definição da personalidade jurídica da CTCVT.

Perante os membros e sócios implicados nos projectos, António Montalvão Machado, Secretário-geral da ADRA - Associação de Desenvolvimento da Região do Alto Tâmega apresentou os objectivos e as estratégias de



intervenção. Os objectivos passam pela estruturação do espaço transfronteiriço do Vale do Tâmega, o desenvolvimento sócio-económico, a integração sócio-cultural e, conseqüentemente, a assistência técnica à cooperação. As estratégias de intervenção são a permeabilidade de Fronteira, o ambiente e os recursos naturais, a competitividade económica e a afirmação de uma identidade.

Em suma, o Projecto da CTCVT prevê a criação de instalações conjuntas, a manutenção de uma equipa de apoio técnico, a implementação de um sistema de informação e ainda acções de promoção do Vale do Tâmega.

PLANO MUNICIPAL DE COMBATE À DESERTIFICAÇÃO RURAL

Para incentivar o desenvolvimento do mercado local
Mostra de Produtos Tradicionais
“Sabores de Chaves”



O Município de Chaves promoveu, nos dias 3, 4 e 5 de Fevereiro, o evento “Sabores de Chaves II Feira de Produtos Tradicionais”, no âmbito do Plano Municipal de Combate à Desertificação Rural (PMCDR), tendo como objectivo a promoção dos produtos tradicionais locais.

À semelhança da primeira edição, a Mostra - que visa essencialmente incentivar o desenvolvimento das actividades económicas relacionadas com os produtos locais - teve lugar no Pavilhão da ADRAT e abrangeu, além do fumeiro, outras gastronomias locais, entre as quais o pastel de Chaves, o foliar de Chaves e outros produtos de panificação, o mel, o vinho, a batata, doces e compotas.

De acordo com o Presidente da Câmara, a próxima edição será feita conjuntamente com o artesanato, associando-se, assim, os saberes e os sabores locais num único evento.

Além disso, segundo o autarca, no Mercado Municipal (depois de terminadas as obras de requalificação) será reservado um

espaço permanente para a venda de produtos gastronómicos locais.

Para a vereadora responsável por esta área de intervenção, Maria de Lurdes Campos, a aposta da Autarquia será a de insistir nesta iniciativa, cuja finalidade última é a de mobilizar as energias locais para o desenvolvimento do concelho, na óptica de o tornar mais atractivo e gerador de mais emprego.

De referir que a iniciativa “Sabores de Chaves” foi desenvolvida pelo Gabinete de Apoio às Iniciativas Locais, uma estrutura criada pela edilidade no âmbito do PMCDR e que tem como funções elaborar projectos dos produtores e apoiá-los na candidatura dos mesmos a fundos comunitários.

Este Plano prevê integrar os sabores e saberes concelhios em roteiros ecoturísticos e gastronómicos de interesse na economia do concelho, envolvendo-os no projecto de desenvolvimento integrado, onde se destacam outras áreas como o termalismo, a restauração, a hotelaria, o comércio e os serviços.

Estrutura é um sucesso de vendas
Cozinha Regional de Fumeiro apoiada pela Autarquia superou expectativas

A primeira Cozinha Regional de Fumeiro, criada em finais do ano passado, no âmbito do PMCDR, em Cimo de Vila da Castanheira, encontra-se em pleno funcionamento.



Dotada de infra-estruturas e equipamentos de acordo com as normas de qualidade em vigor, esta cozinha regional foi objecto de uma visita pelo executivo municipal e técnicos que estiveram envolvidos no projecto de construção e licenciamento sanitário daquele espaço.

A proprietária, Maria de Lurdes Capela, manifestou-se particularmente satisfeita por todo o apoio recebido pela Autarquia, bem como pela procura que os seus produtos têm tido. Diariamente, à porta do seu estabelecimento, surgem potenciais interessados na aquisição da produção, que, segundo a proprietária, já excedeu as suas expectativas iniciais.

Mais duas cozinhas estão em construção no concelho, no âmbito do PMCDR, mas onze aguardam o financiamento do Programa AGRIS para executar os projectos já concluídos.



“Mercado do Fumeiro” promovido no Mercado Municipal de Chaves

O Município vai promover nos dias 8, 15 e 22 de Fevereiro, no Mercado Municipal de Chaves, a evento “Mercado do Fumeiro”, no seguimento das actividades desenvolvidas pela Divisão de Desenvolvimento Rural da Autarquia, com o intuito de promover os produtos locais.



Este certame visa, essencialmente, contribuir para a promoção e valorização dos produtos locais, nomeadamente o fumeiro, bem como dinamizar as trocas comerciais no Mercado Municipal.

Com esta iniciativa pretende-se também reeducar e incentivar o consumidor a comprar no Mercado os produtos da região.

O programa foi o seguinte:

Sexta, 3 de Fevereiro

15h00 - Abertura
 18h00 - Abertura oficial pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Chaves, Dr. João Batista
 18h30 - Tuna Laetitia
 20h00 - Encerramento

Sábado, 4 de Fevereiro

11h00 - Abertura
 16h00 - Grupo de Danças e Cantares Regionais de S.to Estêvão
 20h00 - Encerramento

Domingo, 5 de Fevereiro

11h00 - Abertura
 15h30 - Arruada e concerto - Banda Filarmónica de Vila Verde da Raia
 20h00 - Encerramento



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Acção decorreu durante um ano, em Rebordondo
Terminou Curso de Marcenaria

No passado mês Dezembro, a Câmara procedeu à entrega dos certificados a doze formandos, que, ao longo de um ano, frequentaram uma acção de formação de Marcenaria, num total de 1.600 horas.

Esta Acção de Formação Profissional de Marcenaria, promovida pela Autarquia no âmbito do Programa Emprego e Protecção Social (PEPS), decorreu de 28 de Dezembro de 2004 a 29 de Dezembro de 2005, na Casa do Povo de Rebordondo.

Esta acção inseriu-se no plano de intervenção no mundo rural, particularmente em Rebordondo, e visou “apoiar o desenvolvimento do artesanato e do património natural, cultural e urbanístico”. Além disso, pretendeu igualmente contribuir para “desenvolver competências individuais e sociais”, bem como “esbater fenómenos de exclusão social, derivados do desemprego”.

Até à data, já foram atendidos mais de 180 casos Serviço de Psicologia inovador na área educativa



A Câmara está a desenvolver, há mais de dois anos, um serviço inovador a nível nacional, no campo do apoio psicológico aos estudantes do concelho, incluindo, para além destes, a restante comunidade escolar: pais/encarregados de educação, professores e funcionários. Este Serviço Municipal de Psicologia

(SEMUP) tem, para isso, ao dispor, uma psicóloga na autarquia.

Desde Outubro de 2003 a Julho de 2005 (data de termino do segundo ano lectivo), chegaram ao SEMUP mais de 160 pedidos para atendimento, porém, alguns desses pedidos foram anulados por não preencherem os requisitos necessários, ficando assim um total de 155 pedidos. No primeiro ano lectivo de funcionamento do serviço (Outubro de 2003 a Junho de 2004) foram atendidas cerca de 60 crianças. No segundo ano lectivo (Setembro de 2004 a Julho de 2005) foram acompanhadas mais de 80 crianças. Refira-se que, no presente ano lectivo, já foram atendidos 35 casos.

O SEMUP tem como principal objectivo ajudar os alunos e a comunidade escolar a lidarem de forma mais adaptativa com as tarefas características do desenvolvimento em cada fase da vida e com problemas inerentes às suas circunstâncias de vida. Os alunos são o alvo privilegiado da intervenção, no entanto, em determinadas situações é necessário intervir ao nível familiar, já que, por vezes, é necessário um trabalho de colaboração entre todos os intervenientes no processo para que este tenha sucesso.

Este serviço, gratuito e confidencial, destina-se à comunidade escolar de todos os estabelecimentos do ensino pré-escolar e ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos) afectos a cada um dos três Agrupamentos Verticais do concelho (Nadir Afonso, Dr. Francisco Gonçalves Carneiro e de Vidago), abrangendo crianças dos 3 aos 16 anos.

Os interessados poderão contactar o SEMUP pessoalmente (no Centro Cultural de Chaves) ou através do telefone 276 333 713.



No âmbito do Projecto "Lendas, Contos e Tradições do Alto Tâmega e Barroso"

Município desenvolve mais uma acção para incutir os hábitos de leitura nos mais novos

No âmbito do Projecto "Lendas, Contos e Tradições do Alto Tâmega e Barroso", a Câmara de Chaves está a desenvolver mais uma iniciativa, destinada aos alunos do 1º ciclo e professores do concelho, sob o mote "Livro Vivo".

Esta acção decorre de 23 de Janeiro a 7 de Fevereiro, na Sala Multiusos do Centro Cultural de Chaves, pela Companhia de Teatro Urze, e visa essencialmente sensibilizar e incutir os hábitos de leitura nos mais novos, através da expressão oral e dramática.

A iniciativa "Livro Vivo" consiste em sessões de teatro de um clássico da literatura infantil "O Capuchinho Vermelho", da autoria de A. M. Pires Cabral que possibilita a realização de uma aula viva, com intervenção dos actores, professores e alunos, criando-se assim uma discussão entusiástica em torno da leitura.



Concurso Público para o ARQUIVO MUNICIPAL



Na reunião camarária do dia 5 de Janeiro, o executivo municipal deliberou proceder à abertura de concurso público, tendente à adjudicação da empreitada do Arquivo Municipal de Chaves.

Recorde-se que o Projecto de Execução da referida obra tinha sido aprovado em reunião de câmara do dia 2 de Dezembro e contempla,

essencialmente, a recuperação e ampliação de um edifício para a instalação do Arquivo, situado na Rua Bispo Idácio.

O valor base para a empreitada é de cerca de 586 mil euros (IVA não incluído), prevendo-se a sua conclusão nove meses após a consignação.

Protocolo com a Escola Dr. Francisco Gonçalves Carneiro

A Autarquia vai celebrar um Protocolo de Colaboração com a Escola EB 2,3 Dr. Francisco Gonçalves Carneiro, destinado a estabelecer uma parceria, com vista a boa utilização do pavilhão gimnodesportivo do referido estabelecimento de ensino. A decisão foi tomada na reunião de câmara do dia 5 de Janeiro. Através deste acordo, a comunidade flaviense tem à disposição mais um espaço para a prática de actividades desportivas.

Sistema de Informação Geográfica já é um sucesso

Apenas um ano depois de ter arrancado e ainda com potencialidades para aproveitar

No dia 5 de Janeiro, foi feita a apresentação e avaliação, juntamente com o executivo municipal, do Sistema Municipal de Informação Geográfica (SIG), o qual mereceu elogios de todos os vereadores, de todas as cores políticas, o que confirma o sucesso da aposta, sobretudo, neste grupo de trabalho.



Após um ano, os resultados são já visíveis no dia-a-dia da instituição, que, aos poucos, vai utilizando todas as potencialidades deste Sistema, na persecução do objectivo de modernização dos serviços.

Todos os técnicos e serviços dispõem agora de uma base de dados central e acessível por todos, com informação digital sobre todos os Planos Municipais de Ordenamento do Território, Planos de Execução de Obras e toda a cartografia do concelho, actualizada constantemente, à distância de um clique, que evita a redundância ou desconhecimento de informação dentro da instituição, aumentando a eficácia das análises técnicas.

Proximamente, esta informação estará disponível aos flavienses.

DELIBERAÇÕES DA CÂMARA

5 de Janeiro

- Deliberado celebrar um Protocolo com a Escola EB 2,3 Dr. Francisco Gonçalves Carneiro, destinado a estabelecer uma parceria, com vista a boa utilização do pavilhão gimnodesportivo do referido estabelecimento de ensino.
- Autorizada a abertura de concurso público, tendente à adjudicação da empreitada do Arquivo Municipal de Chaves.
- Aprovados os Instrumentos de Gestão Previsional para o ano económico de 2006 da empresa municipal "Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, E.M."
- Aprovado o novo preçário das Caldas de Chaves para a época termal de 2006 e autorizada a revisão dos Protocolos que foram celebrados, ao longo dos anos, com os vários organismos e instituições.
- O executivo concordou com a indigitação dos novos órgãos sociais da "Chaves Viva - Associação Promotora para o Ensino e Divulgação das Artes e Ofícios da Região Flaviense", para o quadriénio de 2006/2009.
- Aprovados os órgãos da empresa municipal "Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, E.M."
- Apresentação e avaliação do Sistema Municipal de Informação Geográfica (SIG).

19 de Janeiro

- Autorizada a realização de dois concursos destinados aos mais jovens. Um deles de banda desenhada, sob o mote "A Floresta tem várias cores, não a pintes de negro", e o outro para a criação de uma mascote.
- Deliberado autorizar a realização das comemorações do "Dia Mundial da Floresta 2006";
- Autorizada a comparticipação de passes escolares a mais quatro alunos carenciados, que frequentam o ensino secundário e que apresentam dificuldades económicas.
- Adenda ao Protocolo celebrado com a Federação Portuguesa de Atletismo e a Associação de Atletismo de Vila Real.

EDITAL Nº 03/2006

João Gonçalves Martins Batista, Presidente da Câmara Municipal de Chaves, faz público que, por deliberação do executivo camarário tomada em sua reunião ordinária, realizada no passado dia 15 de Dezembro de 2005, devidamente sancionada pelo Órgão Deliberativo Municipal em sua sessão ordinária, realizada no pretérito dia 28 de Dezembro de 2005, foi aprovado o "**Regulamento do Parque de Actividades de Chaves**", documento que aqui se dá por integralmente reproduzido para todos os efeitos legais e que se anexa ao presente edital. Para constar, e inteiro conhecimento de todos se publica, durante cinco dias o presente Edital, que vai ser afixado nos lugares do costume. E eu, Sandra Cristina de Barros Monteiro Lisboa Dias, Técnica Superior Jurista, no uso de competências subdelegadas pelo Director de Departamento Municipal de Administração Geral, o subscrevi.

Chaves, 05 de Janeiro de 2006

O Presidente da Câmara Municipal, Dr. João Gonçalves Martins Batista

Da autoria de João Batista Martins

Monografia sobre Chaves em livro



Foi apresentado publicamente, no dia 6 de Janeiro, o livro "Chaves - Breve Monografia", da autoria de João Batista Martins. A obra foi apresentada pelo Professor catedrático da Faculdade de Letras do Porto, Armando Coelho, na Sala Nadir Afonso.

João Batista Martins espera que este trabalho "possa vir a engrandecer a terra". Para o autor, esta pequena monografia, de aproximadamente 200 páginas, abrangendo cerca de duas centenas de epígrafes, "é demonstrativa da história da terra que o viu nascer e crescer". Ao escrever este livro, procurou "a verdade, a sinceridade nos textos, a objectividade e a clareza".

O Presidente da Autarquia começou a sua intervenção por salientar a produção literária que tem existido no concelho, enriquecendo-o assim culturalmente. De acordo com João Batista, em três anos foram já publicadas mais de 30 obras de autores da terra.

O edil teceu ainda elogios à obra pela sua temática, destacando-a pelo que ela representa para o desenvolvimento cultural do Município. João Batista deixou também palavras de apreço ao autor, pelo trabalho que ao longo dos anos tem vindo a desenvolver, e a quem o Município de Chaves pretende prestar homenagem, avançou o edil.

DESPORTO

Iniciativa encheu a Sala Multiusos do Centro Cultural
3º Sarau do Desporto Flaviense
reconheceu entidades desportivas

O Município levou a efeito, no passado mês de Dezembro, a terceira edição do "Sarau do Desporto Flaviense", dando assim continuidade aos realizados nos anos anteriores. Este evento pretendeu reunir os representantes de todos os Clubes e Associações desportivas do concelho, bem como homenagear as entidades e individualidades que mais se destacaram no fomento desta actividade. De salientar que o certame encheu a Sala Multiusos do Centro Cultural de Chaves, onde estiveram presentes cerca de 120 espectadores.



O "3º Sarau do Desporto Flaviense" consistiu na entrega de prémios aos Clubes e Associações desportivas que maior destaque tiveram no ano de 2005, bem como a individualidades com um longo percurso desportivo, quer como dirigentes, quer como atletas.

Foi também projectada uma reportagem em vídeo, relativa aos eventos desportivos de 2005, que tiveram maior impacto público.

O Presidente da Autarquia elogiou o trabalho que vem sendo desenvolvido em prol do desporto na região, tendo destacado ainda o esforço que a edilidade tem vindo a fazer, quer a nível de recursos humanos, quer aos projectos em curso, para o incremento da prática desportiva.

Segundo João Batista, o desenvolvimento desportivo tem dado passos largos no concelho, também graças à colaboração e participação de todas as individualidades, colectividades e associações. Consciente de que o município de Chaves carece de instalações desportivas adequadas relativamente ao número de praticantes, o autarca salientou a aposta da Autarquia nos meios rurais, no que concerne à construção de polidesportivos nas aldeias do concelho, para que, no seu entender, a prática desportiva se desenvolva harmoniosamente em todo o concelho.

A animação de evento esteve a cargo do "Ginásio Cultus", com a actuação do grupo "Aero Dance Kids" e uma exibição de culturismo, assim como de um grupo da UTAD, através de uma coreografia de aeróbica.

Iniciativa envolveu cerca de 80 crianças e jovens

Férias Desportivas - Natal 2005
com balanço positivo

O Município promoveu, mais uma vez, as Férias Desportivas Municipais, sob o mote "Natal 2005", que decorreram entre os dias 19 e 29 de Dezembro, nas instalações desportivas de Chaves e Vidago, com a participação de cerca de 80 crianças e jovens, entre os 5 e os 15 anos.

De referir que nestas Férias Desportivas Municipais verificou-se uma maior afluência no grupo dos mais novos.

Entre os vários desportos praticados, nomeadamente futsal, andebol, voleibol, natação, entre outros, realizaram-se também diversas actividades pedagógicas no Circuito de Manutenção da Quinta do Rebentão.

Apresentado Diagnóstico Social que traça as debilidades do concelho a vários níveis

Depois de encontrados os problemas do concelho, entidades parceiras envolvidas no Projecto pretendem elaborar um Plano de Desenvolvimento Social para combater as principais fraquezas.



Foi apresentado publicamente, no passado mês de Dezembro, um estudo social do concelho de Chaves, que descreve exaustivamente todas as debilidades do concelho a vários níveis, nomeadamente no que concerne ao desemprego, intervenção social (grupos socialmente vulneráveis), educação, saúde, habitação, economia, entre outras.

Este "Diagnóstico Social Concelhio" - elaborado pela Divisão de Acção Social da Câmara (no âmbito do Programa da Rede Social) - é um instrumento dinâmico que permite uma compreensão da realidade social local, inclui a identificação das necessidades e a detecção dos problemas prioritários e respectivas causas, bem como dos recursos e potencialidades locais, que constituem reais oportunidades de desenvolvimento. De salientar ainda que este exaustivo estudo tem cariz pluridisciplinar, pois contou com a participação dos diversos parceiros institucionais que constituem o chamado Conselho Local de Acção Social - CLAS, uma organização de planeamento e coordenação de inter ajuda social, a nível concelhio.

Entre outros problemas, este

estudo evidencia a tendência do concelho para o envelhecimento populacional, à semelhança do que acontece a nível nacional; a falta de equipamentos sociais como lares, centros comunitários, centros de dia e noite; a falta de instituições para o acolhimento de crianças e jovens; o desemprego na região, que afecta maioritariamente as mulheres; a violência doméstica, uma situação preocupante, etc.

Feito o diagnóstico, a fase seguinte passa pela elaboração de um Plano de Desenvolvimento Social, instrumento estruturante onde serão definidos os objectivos e as estratégias capazes de responder às necessidades e aos problemas individuais e colectivos detectados.

Recorde-se que o Programa Rede Social teve início formal após a aprovação da Resolução do Conselho de Ministros nº197/97, de 18 de Novembro. Esta Resolução define Rede Social como "o conjunto de diferentes formas de entreatajuda, bem como das entidades particulares sem fins lucrativos e dos organismos públicos que trabalham no domínio da acção social e articulem entre si e com o Governo a respectiva actuação, com vista à **erradicação ou atenuação da pobreza e exclusão social e à promoção do desenvolvimento social**".



Serviço funciona desde Dezembro Câmara dispõe de uma UNIVA

Na sequência de uma candidatura apresentada recentemente ao Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), a Câmara tem em funcionamento, desde o mês de Dezembro, uma Unidade de Inserção na Vida Activa (UNIVA).



Trata-se de um serviço aberto a toda a comunidade e colocado à disposição de todos residentes no concelho de Chaves, tendo como principal objectivo facilitar a sua inserção no mercado do trabalho.

Através desta UNIVA, uma técnica da Autarquia prestará orientação, aconselhamento e encaminhamento aos jovens à procura do primeiro emprego e/ou desempregados, ou aqueles que estejam interessados em frequentar formação profissional e/ou estágios profissionais. A UNIVA prestará, igualmente, toda a informação a quem pretender criar o seu próprio emprego.

Fornecer apoio aos empresários da região é outro dos objectivos prioritários da UNIVA da Câmara de Chaves, uma vez que, através da celebração de um acordo com as empresas, este serviço dará toda a ajuda a essas entidades, nomeadamente no que concerne ao recrutamento e selecção de candidatos, bem como no que toca a esclarecimentos sobre apoios e incentivos à contratação.

Deste modo, os interessados em contactar a UNIVA poderão fazê-lo pessoalmente na Divisão dos Recursos Humanos da Autarquia, situada na Rua 1º de Dezembro, 2º andar (edifício dos antigos magistrados) ou através do telefone 276 331856.

SEPARE OS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

Sabia que cada flaviense produz, em média, cerca de 1 kg de lixo por dia? No entanto, perto de 90% desses resíduos podem ser encaminhados para diversas formas de valorização, como por exemplo reciclagem material ou orgânica e somente cerca de 10% deverão ser encaminhados para incineração ou aterro sanitário.

No Município de Chaves, em 2005, foram recolhidas 16.881 toneladas de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU). Destas, 16.424 toneladas foram recolhidas indiferenciadamente (correspondendo a 97,3%) e somente 457 toneladas foram recolhidas selectivamente (correspondendo a 2,7%). Considerando que as metas de reciclagem estabelecidas na legislação vigente apontam para a obrigatoriedade de reciclagem dos materiais na ordem dos 25%, até final de 2005, verifica-se que, em Chaves, estes valores estão longe de ser alcançados.

Ainda estamos a tempo de alterar as estatísticas, separando os resíduos e encaminhando-os para o Ecocentro ou depositando-os nos Ecopontos distribuídos pelo Município. Ao praticar estes "actos ecológicos", estará também a contribuir para o aumento da qualidade de vida e da higiene pública, bem como para a diminuição dos encargos com a gestão dos RSU (a recolha dos resíduos recicláveis não acarreta custos, enquanto que a deposição dos RSU em aterro sanitário ronda os 50 € por tonelada).

O Município de Chaves tem desenvolvido todos os esforços para instalar as infra-estruturas necessárias à melhoria da qualidade do ambiente do concelho, numa aposta decisiva para o tornar altamente atractivo do ponto de vista turístico. **COLABORE!**

**A Câmara Municipal de Chaves,
apoia o desporto escolar**

Desporto é vida!



OBRAS NO MUNICÍPIO



Museu de Arte Sacra - entrada principal



Museu de Arte Sacra - interior



Escola de Artes e Ofícios de Chaves



Arranjo urbanístico junto ao Estádio Municipal



Enchimento de bermas e limpeza de valetas em várias localidades do concelho



Pavimento e beneficiação de arruamentos e estradas Cm1083



Caminho rural Campinas/Samaiões



Estação elevatória do Emissário de Samaiões



Saneamento Básico de Cela



Saneamento Básico de Águas Frias



Saneamento Básico de Travancas



Emissário de São Lourenço ao Campo de Cima



Saneamento Básico de São Vicente da Raia



Saneamento Básico de São Julião de Montenegro

acontecimentos
Culturais

FEVEREIRO 2006

3. Sexta 4. Sábado e 5. Domingo

**Sabores de Chaves
II Feira de Produtos Tradicionais**

3. sexta
15h00 Abertura
18h00 Abertura Oficial da Feira pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Chaves
18h30 Tuna Laetitia
20h00 Encerramento

4. Sábado

11h00 Abertura
16h00 Danças e Cantares de St. Estêvão
20h00 Encerramento

5. Domingo

11h00 Abertura
15h30 Arruada e Concerto da Banda Filarmónica de Vila Verde da Raia
20h00 Encerramento
Org.: Divisão de Desenvolvimento Rural / Câmara Municipal de Chaves
Espaço ADRAT

3. Sexta 4. Sábado 5. Domingo

King Kong

21h30 Quinta e Sexta
15h30 e 21h30 Domingo
de: Peter Jackson
com: Naomi Watts, Jack Black, Adrien Brody e Jamie Bell

4. Sábado

Colóquio "O emprego e a mulher com deficiência"
15h00
Org.: Confederação Nacional dos Organismos Deficientes
Sala Multiusos do Centro Cultural de Chaves

9. Quinta a 28. Terça



Exposição Pintura "Um corpo diferente" de António Luís Teixeira Guedes

18h00 Inauguração
Seg. a Sex. 10h00 - 12h00 14h00 - 19h00
Sábado 14h00 - 18h00
Sala Multiusos do Centro Cultural de Chaves

10. Sexta 11. Sábado 12. Domingo

DICK E JANE - LADRÕES SEM JEITO

21h30 Quinta e Sexta
15h30 e 21h30 Domingo
de: Dean Parisot
com: Jim Carrey, Téa Leoni, Alec Baldwin

13. Segunda

Seminário "Concursos e Problemáticas Educativas"

10h00
Destinado a todos os docentes de todos os níveis de ensino do Concelho de Chaves. Um dos temas de destaque será o novo concurso de três anos 2006-2009.
Org.: Pró-Ordem dos Professores e a ANPES
Auditório Municipal de Chaves

15. Quarta

1º Seminário "Património Natural e Cultural da Região do Alto Tâmega e Barroso Potencial Turístico"

9h00-16h35

Org: 4º ano Recreação, Lazer e Turismo - UTAD
Apoio: UTAD e Câmaras da Região do Alto Tâmega e Barroso
Auditório Municipal de Chaves

17. Sexta 18. Sábado 19. Domingo

AGENTE ACIDENTAL

21h30 Quinta e Sexta
15h30 e 21h30 Domingo
de: Les Mayfield
com: Samuel L., Jackson, Eugene Levy

18. Sábado

Espectáculo de concertinas CANÁRIO E AMIGOS



21h30

Org.: Chaves Viva / Câmara Municipal de Chaves
Auditório Municipal

19. Domingo

Conversas ETNOGRAFIA E FOLCLORE

16h00
Moderador: António Barreto, Coordenador e Consultor Técnico da Federação Portuguesa de Folclore
Org.: Chaves Viva / Câmara Municipal de Chaves
Sala Multiusos do Centro Cultural de Chaves

22. Quarta

Turanima - I Fórum Nacional de Turismo e Animação

9h00 às 19h30
Hotel Aquae Flaviae

24. Sexta

Desfile de CARNIVAL 2006

14h30
concentração: 14h00 Jardim do Bacalhau
Tema: Modalidades Desportivas
Org.: Câmara Municipal de Chaves

24. Sexta

Concerto BANDAS DE GARAGEM

21h30
Org.: Chaves Viva / Câmara Municipal de Chaves
Auditório Municipal

24. Sexta 25. Sábado 26. Domingo

CORREIO DE RISCO 2

21h30 Quinta e Sexta
15h30 - 21h30 Domingo
de: Louis Leterrier
com: Jason Statham, Alessandro Gassman

25. Sábado

Desfile de Moda Primavera/Verão - MAGIA DE CARNAVAL

22h00
Org.: Estilista e Designer de moda Liliana Baptista
Apoio: Chaves Viva/Câmara Municipal de Chaves
Sala Multiusos do Centro Cultural de Chaves

